

Entrevistado: *Joaquim Alfredo Ribeiro Mariano Filho*

Cargo: Escrivão (Aposentado)

Data: 23 de setembro de 1999

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 26 min.

Número de fitas: 01

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistador: Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Jorge Luís Rocha.

Revisão: Pedro Paulo Moreira

Sumário

Abertura. A influência do pai, o Promotor de Justiça Joaquim de Ribeiro Mariano, na escolha de sua profissão. O início de sua carreira profissional no Tribunal de Justiça do antigo estado da Guanabara (1964). Comentários sobre a criação do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara (1964). Sua vida profissional naquela Corte. Opinião sobre a extinção dos Tribunais de Alçada. O trabalho dos funcionários no Tribunal de Alçada Cível. O relacionamento entre Funcionários e Magistrados. Depoimento sobre as transformações ocorridas nas atitudes funcionais. A transferência do Tribunal de Alçada para o prédio novo do Palácio da Justiça (1973). Suas incumbências na instalação do Tribunal. Comentários sobre o uso de uma bicicleta para controlar os serviços. A qualidade dos Funcionários do poder Judiciário. O Concurso Público dirigido pelo Desembargador Amílcar Laurindo Ribeiro. O relacionamento entre Tribunais. Os problemas trazidos pelo crescimento do Tribunal de Alçada Cível. Opinião sobre a Fusão dos estados do Rio de Janeiro e Guanabara (1975). Os problemas surgidos. O relacionamento dos Magistrados e dos tribunais com as autoridades militares durante o Regime Militar (1964-1985). A imobilidade da organização do Poder Judiciário. Os problemas enfrentados pelos Funcionários concursados. Considerações sobre o controle externo do Poder Judiciário. Os ataques ao Poder Judiciário e o trabalho da Imprensa. O relacionamento entre Advogados e a Magistratura no Tribunal de Alçada Cível. O desprestígio atual da figura do Magistrado. Comentários sobre o relacionamento com sua esposa, Desembargadora Leila Mariano. Balanço de sua vida profissional. O recebimento da Medalha do Mérito Judiciário, na Presidência do Desembargador Jorge F. Loretto (1991-92). Encerramento.